

Miryan A. Fresqui

Nº 01

JANEIRO-FEVEREIRO-MARCO

ANO 1971

apresentamos aos caros leitores, o nosso primeiro jornal feminino, que levará como título "O CLARIM".

Pretendemos levar através deste jornal, notas informativas sôbre os vários trabalhos desenvolvidos pela F.S.F.A.P., artigos instrutivos sôbre os vários aspectos da vida, e mensagens de ordem espiritual dirigidas mui especialmente à mulher.

O jornal "O CLARIM", será publicado trimestralmente, e sua direção estará à cargo do Departamento de Imprensa e Publicidade da F.S.F.A.P., cob a responsabilidade de sua diretora Sra. Miryan Andreoli Frésqui, a quem os artigos a serem publicados deverão ser enviados).

Solicitamos de nossos prezados leitores, suas opiniões e sugestões ao nosso jornal. Pois pretendemos que êle tenha boa aceitação para consentintente, sobreviver. Contaremos com seu estímulo e apoio no sentido de colaboração com o envio de artigos e notícias especialmente sôtre os trabalhos desenvolvidos pelas sociedades. Para estes trabalhos ceremos em nosso jornal uma coluna especial que será "Sociedade em Foco".

gradecemos a atenção que será dispensada a êste jornal, pois espera pos que êle se solidifique e venha a ser em um futuro bem próximo, um
pornal de boa aceitação em nossas Igrejas. Para isso contamos decisivamente com a sua colaboração e apoio.

A REDAÇÃO

congresso da FSFAP.

RESOLUCÕES

Como resolução do Congresso e aprovação dos Estatutos, nossa diretoria será eleita bienalmente. A Diretoria achou por bem que o Congresso

cyriosidades

DOIS BANHOS POR ANO "

Tomar banho duas vêzes por ano, era um costume sagrado para as mulheres do século XVI. Claro que os homens da época não eram dos mais fanáticos por limpeza também. Para lutar contra o inevitá vel mau cheiro, uma chuva de perfumes, esências e coi cas do gênero inundou o que chamava orgulhosamente de "o mundo civilizado".

E haja alfazema, benjoin, to milho, âmbar, etc.

Elogios e mais elogios fo ram concedidos a um certo
Andreas Masius por ter dado
à duquesa de Julieh um presente apreciadíssimo: uma
caixinha de sabão fino e de
licado.

" BANHOS PUBLICOS "

Os banhos públicos eram uma recordação do passado. Até o século XVI êles eram comuns, indo mesmo contra a Igreja, sendo comuna aos dois sexos. A sua decadência veio quando começaram a ser fechados por causa da propagação de doenças contagiosas em suas instalações.

Peminino coincidisse com a Bienal do Presbitério facilitando assim a vinda das espôsas de Pastores e Presbíteros. Existe portanto a

Boas Nanciras

Muito se fala sôbre " Boas Maneiras" e "Etiqueta So cial"; mas o que pretendemos dar são exemplos.

Faz parte de nossa educação a maneira de vestir-nos de andarmos, comer e outras tan tas coisas mais.

Esta coluna estará sempre presente em nosso jornal, e hoje começaromos falando sobre:

Vestuário:

Devemos vestir-nos com discreção, procurando chamar a atenção sóbre nós o menos possível. É importante que saibamos combinar uma coisa com a outra. Nunca se deve celocar uma blusa estampada com uma saia também estampa da, com côres e padrões diferentes; deve-se combinar uma poça de côr lisa e a ou tra estampada.

E nocessário se tomar cuida do com as roupas transparen tes sem o uso da combinação. Além de ser deselegante é in discreto e chama a atenção.

Não se deve usar lenços na cabeça por ocasião de um en têrro, um casamento ou no culto, pois demonstra des cuido e falta de capricho no vestir. motivos alheios não poderão continuar em seus cargos. Em 1972, será realizado o 3º Congresso Feminino, quando então será eleita a nova Diretoria que terá a duração de dois anos.

As irmas que desejarem corresponder com esta Direto ria, poderao fazã-lo mencio nando o nome e o cargo, sen do que o enderêço deve ser: R. Margarinos Torres, 771 -V.Maria - S.Paulo - Capital Caixa Postal 14.285.

necessidade que esta Direto

ria continue como dantes ,

apenas com algumas reposi -

ções de elementos, que por

Pres. - Santina O. Dalanora

Vice - Gersonita S. Lima

Secr. - Maria Celina T.Cruz

Vice - Miryan A. Frésqui

Tes. - Aparecida C. Soares

Procuradora-Naide Florêncio

Conselheira-Maria José Peu

DEPARTAMENTOS

Espir. - Juracy de Oliveira R.Tenente Vilas Boas, 17 Tijuca - Rio de Janoiro- GB

Intelec. Abigail L. Amaral

Social - Mirian L. Cunha

Impr.Publ.Miryan A.Frésqui

Pedimos às irmas que não pos suem sociedade organizada em sua igreja, que escreva-nos solicitando instruções so bre trabalhos, e organização de uma sociedade em sua Igreja.

* * * * * * * * * *

Muitos escritores já aborda ram o tema "Jesus", seguido de outros adjetivos tais co mo: O Salvador, O Mestre, e tantos outros.

JIBSIUS

ගමයෙම මයාම්මල්ගම්මල්ගම්

Em nossos dias o que mais a Abigail Lima do Amaral flige a humanidade é a "psi em neuroses decorrentes de sos. vários fatôres como a guerra, a situação econômica, e as relações de subordinação hierarquica ...

E só não temos a humanidade O alcoólatra procura "soluem massa nos consultórios de cionar" embriagando-se psicanalistas (especialis tas em psicanálise, que é um método de tratamento de doenças mentais) e psiquia- O jogador também pensa es tras por ser um tratamento quecer seus problemas numa dispendioso e demorado.

um psiquiatra", a pessoa que bens alheios. fazia tal afirmativa estava dando atestado de insanidade mental e geralmente a ou O adúltero procura sua fuga tra se sentia provocada e ofendida.

Em pouco tempo esta mentali dade se inverteu: hoje, quan do encontramos alguém que nos diz: "O meu psicanalisconsultá-lo?", sentimos que temos realmente um grande a migo que se preocupou de tal maneira com o nosso problema a ponto de nos indicar o seu próprio médico.

Passamos então a confiar mais no amigo e no médico por ôle indicado.

Tôda pessoa emocionalmente desiquilibrada procura nos

OS SINTOMAS

O fumante procura nas esperais de fumaça encontrar-se

mesa de jôgo.

O vagabundo entrega-se ...

desrespeitando seu lar e o O abandono da esposa nao lar do seu próximo; é uma sociedade.

Todos êstes sintomas são os Então o verdadeiro psiquia efeitos de um desajuste emo tra da humanidade é Jesus. los num só indivíduo.

É sabido que não é conbaten Ele nos convida para uma vigir a causa.

Não será quebrando a garrafa de alcool de um alcoólatra que êle deixará o vício de beber.

Deixemos a garrafa à frente e conversemos com ele quê" (a alma). Fala-se mui- vícios o refúgio, a fuga pa busquemos lá no seu íntimo , to em complexo de culpa, e ra sous problemas, e fracas ou melhor no seu sub-concien te a causa do seu desiquilíbrio, porque ele se entregou à bebida ou a qualquer outro tipo de vício.

> Descoberta a causa, teremos condições para combatê-la.

A causa de todo e qualquer desajuste é a falta de Deus.

QUEM TEM JESUS TEM TUDO

Os psicanalistas acertam pela metade quando após várias Antigamente quando se fala O ladrão procura compensar- consultas, descobrem que seu va: "Você precisa consultar se da desgraça roubando os paciente se tornou um alcoólatra por que sua espôsa o abandonou (é a causa aparente).

> a causa mas sim o efeito da maneira de agredir a sí e à causa da falta de Jesus na vida do casal.

ta é ótimo, você gostaria de cional e podemos encontrá - "Tomou sôbre sí as nossas cul pas" ...

> do o efeito que iremos atin da feliz, livre de temores : "vinde a mim todos vos que O caminho certo é: Descobrir estais cansados e oprimidos a causa, combatê-la e o efei contrareis descanso para as vossas almas" ...

> > continua na pg. 4

pagina 3.

O VALOR

do frabalho feminino

JESUS

nosso psiquiatra

O trabalho feminino possue dentro da Igreja um enorme campo de ação. São incontáveis os trabalhos que vêem às nossas mãos para que sejam executados.

E importante que tôda irma tome conhecimento destas ne cessidades, e procure fazer alguma coisa que esteja den tro de suas possibilidades e aptidões.

Tomemos por exemplo as pala vras de Salomão, enaltecendo a mulher, e falando de suas qualidades e virtudes.

"Mulher virtuosa quem a acha rá; O seu valor muito excede o de rubis ...

Abre a sua mão ao aflito, e ao necessitado estende as suas mãos...

Abre a sua bôca com sabedoria, e a lei da beneficên cia está na sua língua ...

Olha pelo govêrno de sua ca sa, e não come o pão da pre guiça...

Levantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada, co mo também seus marido a lou va dizendo:

Muitas filhas obraram vir tuosamente, mas tu a tôdas és superior.

Enganosa e a graça e vaidade a formosura, mas a mu lher que teme ao Senhor, esna sera louvada.

Dai-lhe do fruto das suas mãos, e louvem-na nas por tas as suas obras." O valor da mulher virtuosa, em muito excede ao de rubis.

Devemos meditar em cada ver sículo deste capítulo, onde vemos as rirtudes de uam mu lher crista, ciente de seus deveres para com o lar e tam bém para com a Igreja.

Se atentarmos bem para as palavras de Salamão, vere - mos que a mulher que Eledes oreve é uma verdadeira bên-ção, tanto para os seus como também para a humanidade.

O Lema dêste ano é "VIVER PARA SER BENÇÃO".

Sejamos realmente bênçãos. Façamos com que nossas vi das sejam verdadeiras bên çãos para com o nosso semelhante.

"Abre a sua mão ao aflito , e ao necessitado estende aa suas mãos.".

Que o Senhor nos oriente para que possamos ser também uma bênção, para o nosso lar, a nossa Igreja e todos os que nos rodeiam.

"Muitas filhas obraram virtuosamente, mas tu a tôdas és superior".

maf. -

FILOSOFANDO

"Se você não vive para servir, não serve para viver."

"Olhe seu jardim pelas flores, nunca pelas folhas que caem". O CONSULTORIO DE JESUS

Onde fica o consultório de Jesus ?

- No lugar onde nos lembrar mos DEle, alí Ele esta, prom to para nos atender. "O me socorro vem do Senhor" ...

QUANDO ELE ATENDE ?

- Quando o buscarmos de todo o nosso coração...

Qual o prêço da consulta? - Recebí de graça abundante paz, paz maravilhosa que me deu Jesus,,,

Deixemos então o alogólatra com sua garrafa, o fumante com seu cigarro. Não arrag quemos dêle o seu refúgio , a sua fuga dos problemas, tesde lhes oferecer algo que o substitua.

Ofereçamos a êle o Psiquiatra dos psiquiatras - JESUS

Quando acontecer o milagre, o próprio viciado deixará o vício, pois dêle não mais tem necessidade:

Jesus, certa ocasião afir moul "são os enfêrmos que
precisam de médico" - os cu
fermos do corpo e do espi rito.

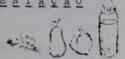
Indiquemos para a humanidade "enfêrma", o médico dos médicos - JESUS. Então tore mos menos viciados e oriminosos em nossa sociedade.



E necessário que tenhamos como nossas Sociedades, cursos de puericultura, e orientação às maes, em como alimentar o cuidar de seu filho.

n de grando importância que as diretoras socias, tomen especial interêsse por êste assunto, ministrando pales tras e cursos de maneira orientar melhor às maes.

ALIMENTAÇÃO



Encontramos muitas mães que infelismente por falta de o portunidade, não sabem como alimentar e cuidar de um be bê. Como alimentá-lo melhor, quando começar a ministrarlhe: sopa, papinha, frutas e sucos.

A criança tem falta de apetite, não come. O curso de puericultura poderá orien tar a mãe em como resolver êste problema. Em casos extremos é claro que deve-se consultar o médico pediatra (especialista em crianças).

Podemos preparar uma alimen tação de baixo custo, contendo as vitaminas e sais minerais indispensáveis à oriança. Batas para isso que haja orientação adequada.

HIGIEBE



A higiene para uma criança e de vital impor tância, princi palmente pelo

fato de evitar a desitratação e outras infecções cau sadas geralmente pela falta de higiene.

VACINAS

SÃO TÃO INPORTANTES PARA O BEBE QUANDO O SEU CARINHO

Você se desdobra para prote ger o seu filho. Alimenta-o, troca-o, acaricia-e. Entretanto, alguns micróbios cau sadores de doenças pulam, muitas vêzes, a barreira de seus cuidados e carinho.Con tra ôles, além dos cuidados de higiene, a medicina lhe oferece uma arma realmente eficiente: AS VACINAS

AFINAL, QUE SÃO "VACINAS"

São substâncias ingeridas, isto é, tomadas pela bôca ou injetadas (tomadas sob forma de injeção; No organismo provoca uma reação de defesa, a imunidade, através da formação de anticorpos, lutam contra os micróbios da doença, enfraquecendo-os ou matando-os.

QUANDO COMECAR A VACINAÇÃO

Você deve protegor seu fi lho antes mesmo dêle nascer.
A criança se alimenta atravéz do cordão umbilical, que
fica ligado a placeta. Atra
véz dêle a criança recebe
os anticorpos das doenças
para as quais a mão tem imma
nidade.

A cada vacinação novos anticorpos passam para a criança
aumentando a proteção. Por
êste motivo, os médicos re comendam a vacinação na gestante contra o tétane, especialmente. A vacina contra a
coqueluche, difteria e polic
melite (paralisia infantil)
não são indicadas para acultos, especialmente gestan tes.

Para as crianças, quem me - lhor pode orientá-la sôbro a época de vacinação é o pediatra (o médico de criança) Os bebês geralmente já tomas a primeira vacina, a BCG, maternidad. Mas, ao sair maternidad com seu filho pergunte ao médico, qual a vacina que a criança tomas.

ONDE VACINAR

A Secretaria da Saúde mantácampanhas de vacinação. En tretanto, se seu filho não tiver sido vacinado, o médico orientará sôbre os localem que você poderá obter avacinas.

O esquema que apresentamo a seguir é semelhante nos Centros de Saúde, para a v cinação, das crianças.

continua pg. 6.

continuação da pg. 5

Com a caderneta de vacinação, você poderá acompanhar as da tas em que deverá levar seu filho ac centro de Saúde, de verá também pedir a crientação do médico, para vacinaros contra as diversas doen - cas.

Tipos de Vacinas:

BOG - contra a tuberculose, a criança deverá tomar somente uma dose na la semana de vida. Quanto à dose de reforço, pedir orientação ao médico

SABIN: conta a poliomielite (paralisia infantil), acrian ça deverá tomar três dozes , no 20, 40 e 60 mês.

TRIPLICE - contra a coqueluche, difteria e tétano. A criança deverá tomar tres do ses, nos seguintes meses de vida: 20, 30 e 40. Quanto à dose de refôrço deverá ser dada um ano após a última do se.

ANTI-VARIOLICA - contra a va viola, a pessoa deverá tomar pós o 7º mês (repetir até pegar). A dose de refôrço se vá dada 5 anos depois de ter "pegado" a primeira.

SARAMPO - contra o sarampo, a criança deverá tomar uma dose, após o 8º mês de vida, sendo dose única, sem precisar de refôrço.

(transcrito SESI nº 189)

COISAS DE CRIANÇA

- 0 que é que você quer comer no almôço?
- Ovo responde Ricardinho,
- Como o prefere? per gunta-lhe a mãe,
- · Com a gema dentro.

SOCIEDADE EM FOCO

Em uma de nossas reunices, decimos enviar um pedido às Sociedades (principalmente da Capital), para que dessem mais apoio aos nossos irmaos do "Abrigo Ideal", isto é, visitade-os e auxiliando-os no que estivessem necessitando. Pretamente a Sociedade de V. Maria aceitou a sugestão e no dia 28-02 as irmãs levaram a efeito uma ótima reunião. Tivemos uma tarde muito agradável junto de nossos irmãos do Abrigo. Houve uma parte devocional com solo, dueto, e o conjunto feminino de V. Maria.

Após esta, seguiu-se a parte social. As irmas haviam lev de um belo e algumas suldseimas à fim de proporcionar acs nesses irmaes, mementes alegres e festives. Per coincidência a irma Romana aniversariou nêste mês. Aproveitames a o pertunidade, cantames e tradicional " parabéns à vet ", a irma Romana cortou e belo e todos nés participames de sua alegria e contentamento.

Cremos que nossos irmãos ficaram contentes com êste trabalho, pois podiamos perceber pelos seus semblantes alegres e satisfeitos. A FSFAP, cumprimenta a Soc. de V. Maria, sugerindo às outras sociedades que façam também uma visita ao Abrigo. Temos certeza que se sentirão muito bem proporcionando um pouco de alegria aquelos nossos irmãos. Façam uma visita para ver no que podem auxiliá-los.

Santina O. Dalanora

O SEGREDO DE UM VIVER FELIZ

" ARRANJE TEMPO PARA SORRIR

- O riso é a música da alma

ARRANJE TEMPO PARA PENSAR

- Pensar é fonte de poder

ARRANJE TEMPO PARA BRINCAR

- Brincar é fonte de perene juventude

ARRANJE TEMPO PARA LER

- A leitura é fonte de sabedoria

ARRANJE TEMPO PARA ORAR

- A oração constitue o maior poder na terra

ARRANJE TEMPO PARA AMAR E SER AMADO

- O amor é um privilégio concedido por Deus

ARRANJE TEMPO PARA DAR

- O dia é muito curto para sermos egoístas

ARRANJE TEMPO PARA TRABALHAR

- O trabalho é o preço do sucesso

ARRANJE TEMPO PARA DEUS

- Pois é o caminho de um viver feliz! "

Extraído do sermão de NORMAN VICENT PEALE